

ANEXO 02
SISTEMA RODOVIÁRIO

ANEXO 2

SISTEMA RODOVIÁRIO

CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº 01/2019

CONCESSÃO PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E REALIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A EXPLORAÇÃO DO SISTEMA RODOVIÁRIO DO LOTE DENOMINADO PIRACICABA - PANORAMA, CONFORME ESPECIFICADO NO EDITAL

Índice

1.	APRESENTAÇÃO DO LOTE RODOVIÁRIO.....	4
2.	LEVANTAMENTO REFERENCIAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO.....	5
2.1	Sistema Existente	6
2.2	Sistema Remanescente	7
3.	TRECHOS E RETIGRÁFICOS	9
3.1	SP 261 – do km 150+600 ao km 183+650	9
3.2	SP 304 – Trecho 1 do km 256+760 ao km 293+910	9
3.3	SP 304 – Trecho 2 - do km 198+140 ao km 256+760	10
3.4	SP 304 – Trecho 3 - do km 168+512 ao km 198+140	11
3.5	SP 308 – do km 173+622 ao km 194+200	11
3.6	SP 197 – do km 0+000 ao km 20+020	12
3.7	SP 191 – do km 74+720 ao 98+490 e km 99+000 ao km 115+610	13
3.8	SP 225 – do km 235+040 ao km 91+430	14
3.9	SP 310 – do km 227+800 ao km 153+250	14
3.10	SP 284 – do km 447+238 ao km 550+530	15
3.11	SP 293 – do km 0+100 ao km 24+850	16
3.12	SP 294 – Trecho 1 - do km 347+030 ao km 451+700	17
3.13	SP 294 – Trecho 2 - do km 458+000 ao km 685+300	18
3.14	SP 331 – do km 165+000 ao km 206+532	18
3.15	SP 425 – do km 374+350 ao km 450+300	19
4.	CADASTRO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS E CORRENTES	20
5.	CADASTRO DE PASSIVOS SOCIAIS	21
6.	PASSIVOS AMBIENTAIS	22
7.	TRECHOS COM EXCEÇÕES DAS OBRIGAÇÕES DE CONSERVAÇÃO E OPERAÇÃO	
	26	

1. APRESENTAÇÃO DO LOTE RODOVIÁRIO

O Sistema Rodoviário do Lote Piracicaba - Panorama é representado na figura a seguir.



Figura 1 – Lote Piracicaba - Panorama

Conforme pode ser observado na figura acima, os trechos de rodovia compreendidos pelo Lote Piracicaba - Panorama cruzam 62 municípios do Estado de São Paulo, são eles Cordeirópolis, Santa Gertrudes, Rio Claro, Corumbataí, Itirapina, São Carlos, Brotas, Torrinha, Santa Maria da Serra, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Ipeúna, Piracicaba, Dois Córregos, Jaú, Itapuú, Boraceia, Bariri, Pederneiras, Bauru, Piratininga, Duartina, Cabrália Paulista, Marília, Gália, Alvinlândia, Lupércio, Garça, Vera Cruz, Oriente, Pompéia, Quintana, Herculândia, Tupã, Iacri, Parapuã, Oswaldo Cruz, Salmourão, Inúbia Paulista, Lucélia, Adamantina, Mariápolis, Florida Paulista, Pacaembu, Irapuru, Junqueirópolis, Dracena, Tupi Paulista, Santa Mercedes, Panorama, Paulicéia, Sagres, Martinópolis, Caiabu, Indiana, Presidente Prudente, Rancharia, João ramalho, Quatá, Paraguaçu Paulista e Assis.

O Sistema Rodoviário do Lote Piracicaba - Panorama é composto pelos trechos de rodovias listados no capítulo 2 a seguir, com indicação dos limites que indicam o início e o fim de cada trecho concedido, que deverá ser explorado, operado e mantido pela CONCESSIONÁRIA, conforme os termos do CONTRATO e seus ANEXOS.

2. LEVANTAMENTO REFERENCIAL DO SISTEMA RODOVIÁRIO

O levantamento referencial do SISTEMA RODOVIÁRIO, apresentado a seguir, contempla um detalhamento referencial de cada um dos trechos pertencentes ao Sistema Rodoviário do Lote Piracicaba - Panorama), que é apresentado por:

- (i) SISTEMA EXISTENTE, composto pelos segmentos rodoviários indicados neste ANEXO e que será transferido à CONCESSIONÁRIA mediante a assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL, conforme o regramento contratual estabelecido; e
- (ii) SISTEMA REMANESCENTE, sistema atualmente administrado nos termos do Contrato de Concessão no 008/CR/1998, que será objeto da transição tratada no Anexo 18 do Contrato, assim como acessos e trechos de rodovia no seu entorno, que serão descritos na seção 2.2 deste Anexo. Esta parte do Sistema Rodoviário será transferida à CONCESSIONÁRIA mediante assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE.

Conforme regramento contratual apropriado, poderão ser integrados e incorporados ao SISTEMA RODOVIÁRIO novos investimentos que eventualmente se façam necessários no âmbito da CONCESSÃO.

O levantamento apresentado a seguir constitui referência para fins de compreensão do escopo da CONCESSÃO, sendo necessário às LICITANTES realizar, por conta própria e às suas expensas, levantamentos e aprofundamentos apropriados e pertinentes à mensuração das efetivas características técnicas do SISTEMA RODOVIÁRIO, responsabilizando-se pelas condições consideradas para a formulação da proposta a ser apresentada durante a licitação, nos termos do EDITAL.

A CONCESSIONÁRIA deverá realizar o levantamento detalhado do SISTEMA RODOVIÁRIO e a sua constante atualização, mantendo, inclusive, registrado em inventário por vídeo-registro georreferenciado, conforme as regras e periodicidade indicadas no CONTRATO e respectivos ANEXOS. No levantamento inicial, deverão ser contempladas todas as vias marginais que se localizem dentro da FAIXA DE DOMÍNIO do SISTEMA RODOVIÁRIO, bem como todas as alças de dispositivos das rodovias integrantes do SISTEMA RODOVIÁRIO até o limite das faixas de aceleração e/ou desaceleração.

Os levantamentos e estudos do SISTEMA RODOVIÁRIO estão disponíveis para consulta conforme relação abaixo:

- 1) Retográficos – APÊNDICE A.1.;
- 2) Cadastro de Obras de Arte Especiais e Correntes – APÊNDICE A.2.;
- 3) Cadastro de Interferências – APÊNDICE A.3.;
- 4) Cadastro de Passivos – APÊNDICE B; e
- 5) Cadastro de Acessos – APÊNDICE E.

2.1 Sistema Existente

O SISTEMA EXISTENTE é formado pelos trechos de rodovia listados a seguir:

- Rodovia SP 284 do quilômetro 447+238 ao 550+530:
 - SPA 475/284 do km 0 ao 0+387;
 - SPA 498/284 do km 0 ao 6+125;
 - SPA 504/284 do km 0 ao 0+320;
 - SPA 517/284 do km 0 ao 0+090;
- Rodovia SP 293 do quilômetro 0+100 ao 24+850:
 - SPA 006/293 do km 0+070 ao 0+160;
 - SPA 017/293 do km 0+160 ao 0+800;
- Rodovia SP 294 do quilômetro 347+030 ao 451+700:
 - SPA 402/294 do km 0+000 ao 3+100
 - SPA 360/294 do km 0+060 ao 10+850;
- Rodovia SP 294 do quilômetro 458+000 ao 685+300:
 - SPA 683/294 do km 0 ao 1+780;
 - SPA 658/294 do km 0 ao 4+700;
 - SPA 627/294 do km 0 ao 3+315;
 - SPA 617/294 do km 0 ao 0+160;
 - SPA 616/294 do km 0 ao 1+500;
 - SPA 605/294 do km 0 ao 1+500;
 - SPA 592/294 do km 0 ao 20+700;
 - SPA 585/294 do km 0 ao 0+287;
 - SPA 578/294 do km 0 ao 1+450;
 - SPA 571/294 do km 0 ao 18+800;
 - SPA 570/294 do km 0 ao 2+352;
 - SPA 570/294 do km 4+916 ao 16+846;
 - SPA 511/294 do km 0 ao 0+290;
 - SPA 498/294 do km 0 ao 0+170
- Rodovia SP 331 do quilômetro 165+000 ao 206+532:
 - SPA 195/331 do km 0 ao 0+600;
 - SPA 196/331 do km 0 ao 5+530
- Rodovia SP 425 do quilômetro 374+350 ao 450+300:
 - SPA 431/425 do km 0 ao 14+985;
 - SPA 437/425 do km 0 ao 2+910
- Rodovia SP 261 do quilômetro 150+600 ao 183+650
- Rodovia SP 304 do quilômetro 256+760 ao 293+910
- Rodovia SP 304 do quilômetro 198+140 ao 256+760:

- SPA 198/304 do km 0 ao 0+650:
- SPA 201/304 do km 0 ao 1+980:
- SPA 223/304 do km 0 ao 2+100
- SPA 227/304 do km 0 ao 1+000
- Rodovia SP 304 do quilômetro 168+512 ao 198+140:
- SPA 195/304 do km 0 ao 3+000:
- Rodovia SP 308 do quilômetro 173+622 ao 194+200:
- SPI 194/308 do km 0 ao 3+100:
- Rodovia SP 197 do quilômetro 0 ao 20+020:
- SPA 005/197 do km 0 ao 4+750

Rodovia SP 191 do quilômetro 74+720 ao 98+490:

- SPI 083/191 do km 0 ao 10+000

Rodovia SP 191 do quilômetro 99+000 ao 115+610.

Todas as alças e rotatórias dos dispositivos de entroncamento às rodovias citadas acima serão consideradas como parte integrante do SISTEMA EXISTENTE. Considera-se como limite de responsabilidade o início e término dos tapers das faixas de aceleração e desaceleração. O mesmo se aplica para os segmentos de vias interseccionadas que estiverem entre esses limites.

A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar e apresentar cadastro dos dispositivos do SISTEMA EXISTENTE, identificando todas suas alças e rotatórias. Nos casos de vias sob jurisdição municipal, federal ou de outras concessionárias de rodovias, a CONCESSIONÁRIA deverá solicitar dispensa das obrigações de cada local, fundamentados com documentação pertinente.

2.2 Sistema Remanescente

Fazem parte do SISTEMA REMANESCENTE os trechos listados a seguir:

- Rodovia SP 225 do quilômetro 235+040 ao 91+430:
- SPA 130/225 do km 0 ao 1+080
- SPA 159/225 do km 0 ao 10+700
- SPA 160/225 do km 0 ao 1+900
- SPA 195/225 do km 0 ao 7+770
- SPA 228/225 do km 0+390 ao 4+800
- Rodovia SP 310 do quilômetro 227+800 ao 153+250:
- SPA 193/310 do km 0 ao 9+400
- SPA 200/310 do km 0 ao 10+000

Todas as alças e rotatórias dos dispositivos de entroncamento às rodovias citadas acima serão consideradas como parte integrante do SISTEMA REMANESCENTE. Considera-se como limite de responsabilidade o início e término dos tapers das faixas de aceleração e desaceleração. O mesmo se aplica para os segmentos de vias interseccionadas que estiverem entre esses limites.

A CONCESSIONÁRIA deverá elaborar e apresentar cadastro dos dispositivos do SISTEMA REMANESCENTE, identificando todas suas alças e rotatórias. Nos casos de vias sob jurisdição municipal, federal ou de outras concessionárias de rodovias, a CONCESSIONÁRIA deverá solicitar dispensa das obrigações de cada local, fundamentados com documentação pertinente.

3. TRECHOS E RETIGRÁFICOS

Esta seção tem como objetivo apresentar os trechos das rodovias pertencentes ao Lote Piracicaba - Panorama). Os retigráficos serão apresentados no APÊNDICE A, e representam a situação atual e projetada das rodovias.

Nos retigráficos são destacados os elementos rodoviários ou qualquer mudança que ocorra na rodovia como, por exemplo:

- N° de faixas;
- Início e Término de Trechos Urbanos;
- Início e Término de Vias Marginais; e
- Tipo de dispositivo nos entroncamentos e seus respectivos nomes.

É importante ressaltar que o posicionamento dos elementos rodoviários apresentados na situação futura é referencial, com exceção das PRAÇAS DE PEDÁGIO, cabendo à CONCESSIONÁRIA definir em conjunto com o PODER CONCEDENTE e a ARTESP a posição final de cada elemento.

3.1 SP 261 – do km 150+600 ao km 183+650

A rodovia SP 261 possui 33,050 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Pederneiras e o município de Bariri, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

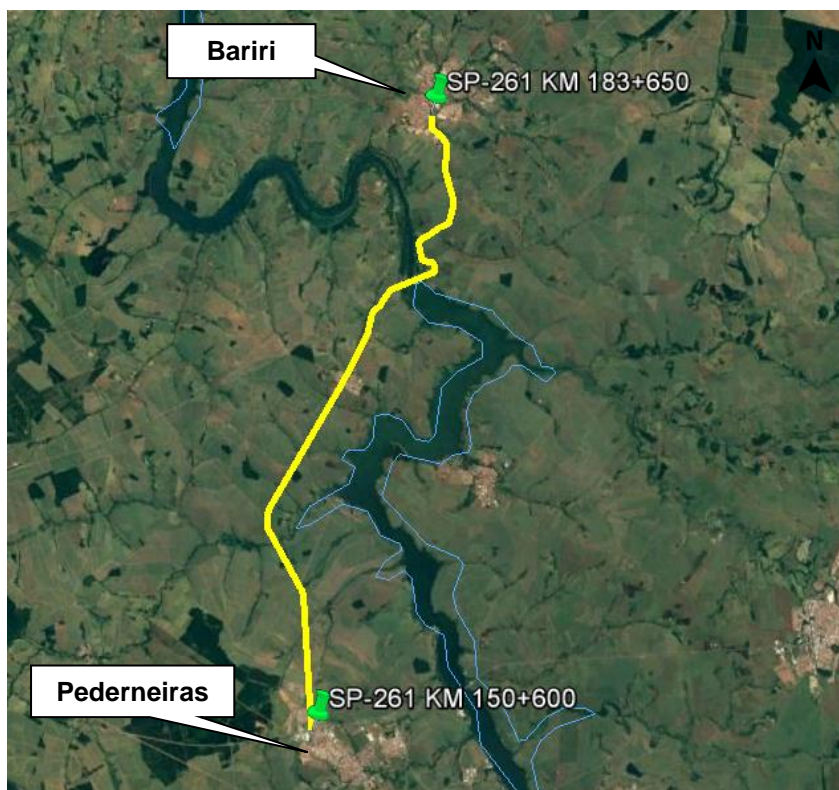


Figura 2- SP 261

3.2 SP 304 – Trecho 1 do km 256+760 ao km 293+910

O trecho 1 da rodovia SP 304 possui 37,150 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Jaú e o município de Dois Córregos, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

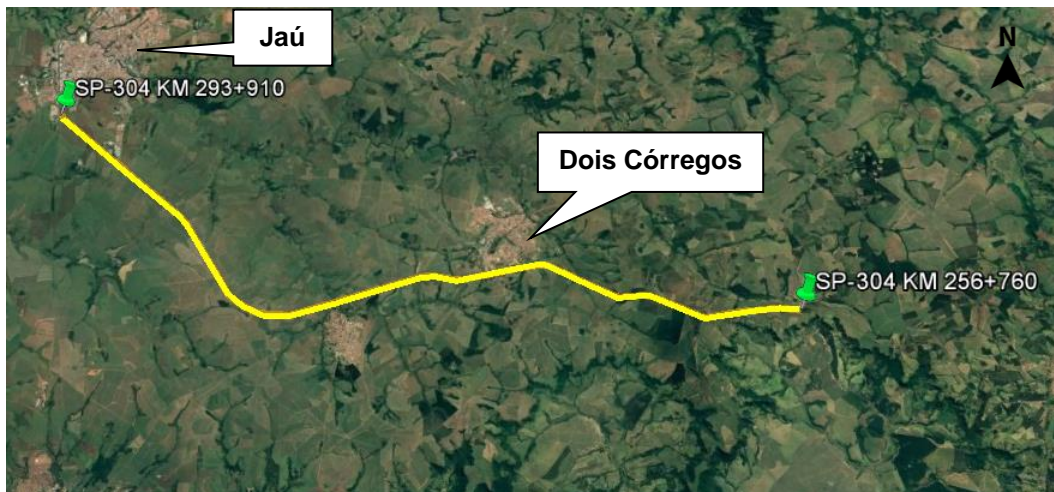


Figura 3 - SP 304

3.3 SP 304 – Trecho 2 - do km 198+140 ao km 256+760

O trecho 2 da rodovia SP 304 possui 58,620 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Torrinha e o município de São Pedro, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

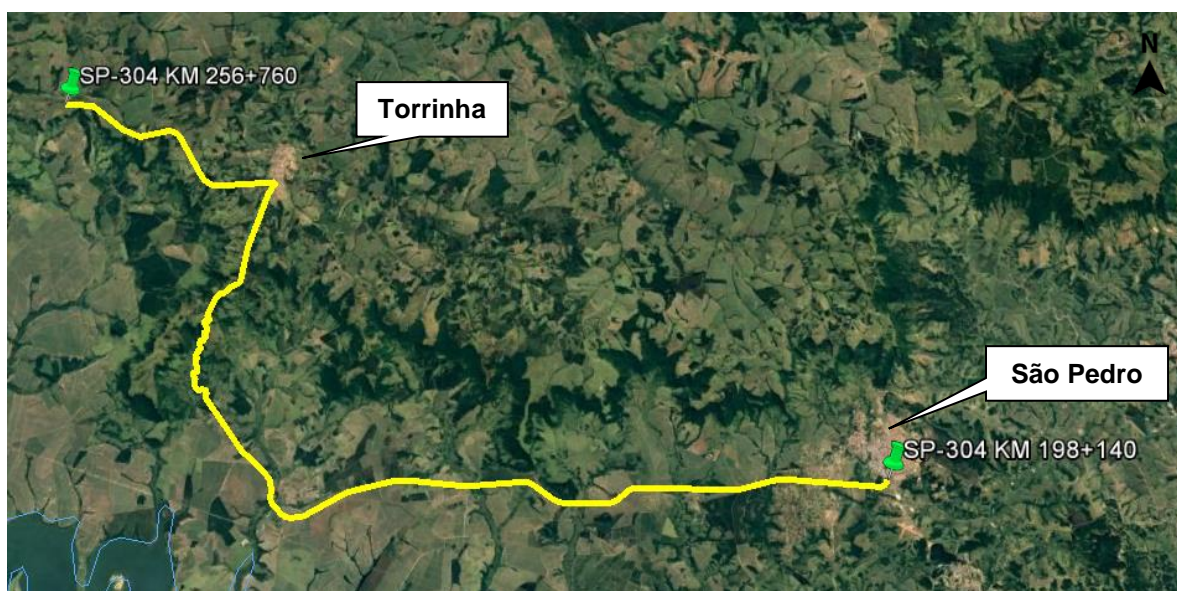


Figura 4 - SP 304

3.4 SP 304 – Trecho 3 - do km 168+512 ao km 198+140

O trecho 3 da rodovia SP 304 possui 29,628 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Piracicaba e o município de São Pedro, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

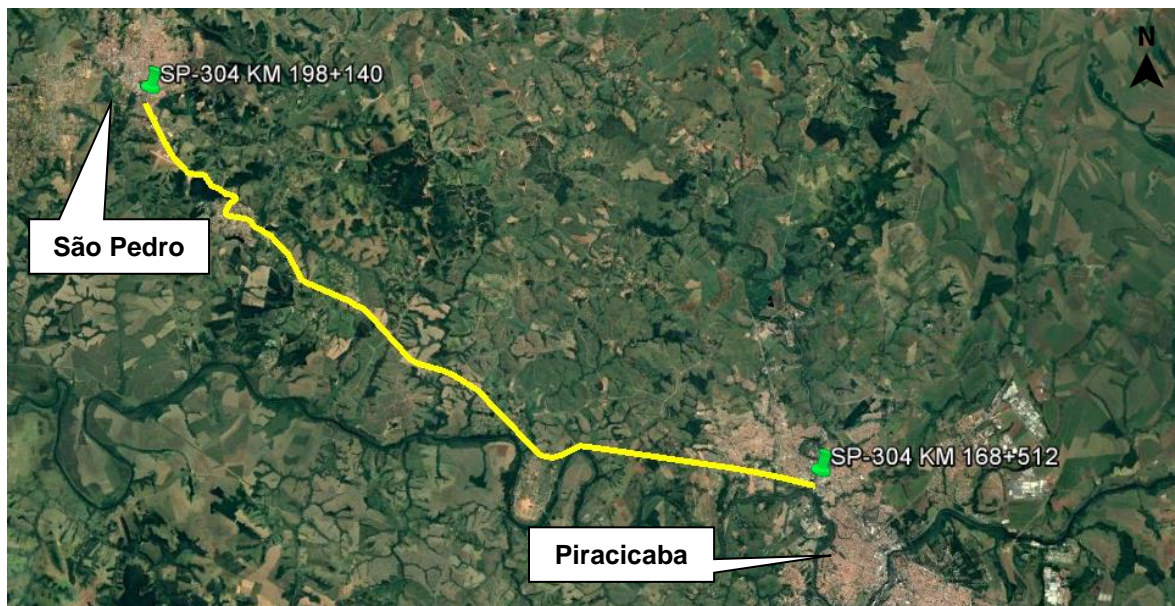


Figura 5 - SP 304

3.5 SP 308 – do km 173+622 ao km 194+200

A rodovia SP 308 possui 20,578 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Charqueada e o município de Piracicaba, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

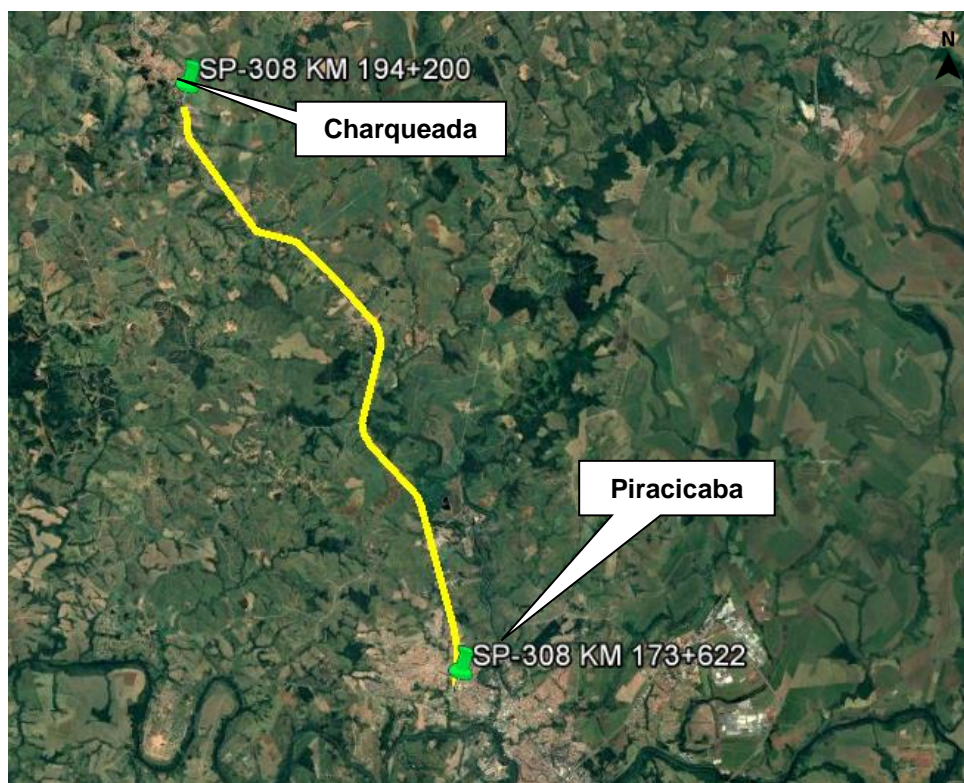


Figura 6 - SP 308

3.6 SP 197 – do km 0+000 ao km 20+020

A rodovia SP 197 possui 20,020 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Brotas e o município de Torrinha, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

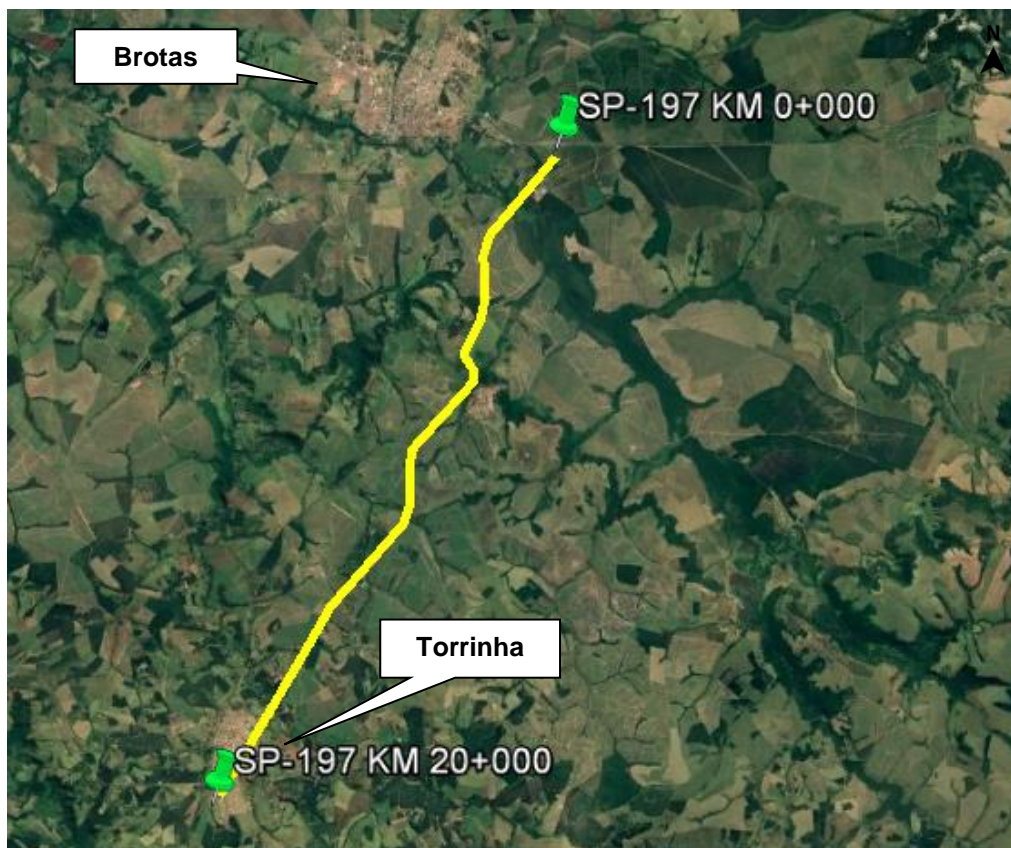


Figura 7 - SP 197

3.7 SP 191 – do km 74+720 ao 98+490 e km 99+000 ao km 115+610

A rodovia SP 191 possui 38,250 quilômetros. Este trecho da rodovia esta compreendido entre o município de São Pedro e o município de Rio Claro, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:



Figura 8 - SP 191

3.8 SP 225 – do km 235+040 ao km 91+430

A rodovia SP 225 possui 143,610 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Bauru e o município de Itirapina, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:



Figura 9 - SP 225

3.9 SP 310 – do km 227+800 ao km 153+250

A rodovia SP 310 possui 74,550 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de São Carlos e o município de Rio Claro, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

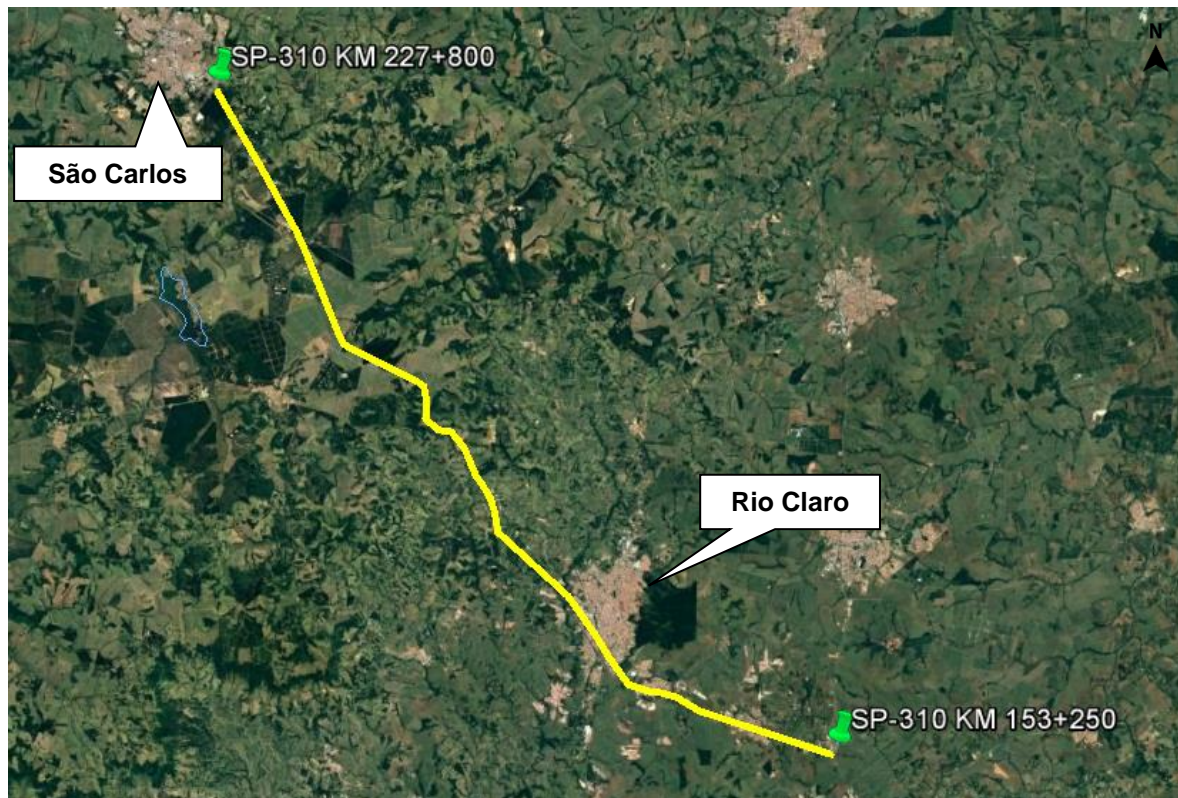


Figura 10 - SP 310

3.10 SP 284 – do km 447+238 ao km 550+530

A rodovia SP 284 possui 103,292 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Assis e o município de Martinópolis, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:



Figura 11- SP 284

3.11 SP 293 – do km 0+100 ao km 24+850

A rodovia SP 293 possui 24,750 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Cabrália Paulista e o município de Duartina, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

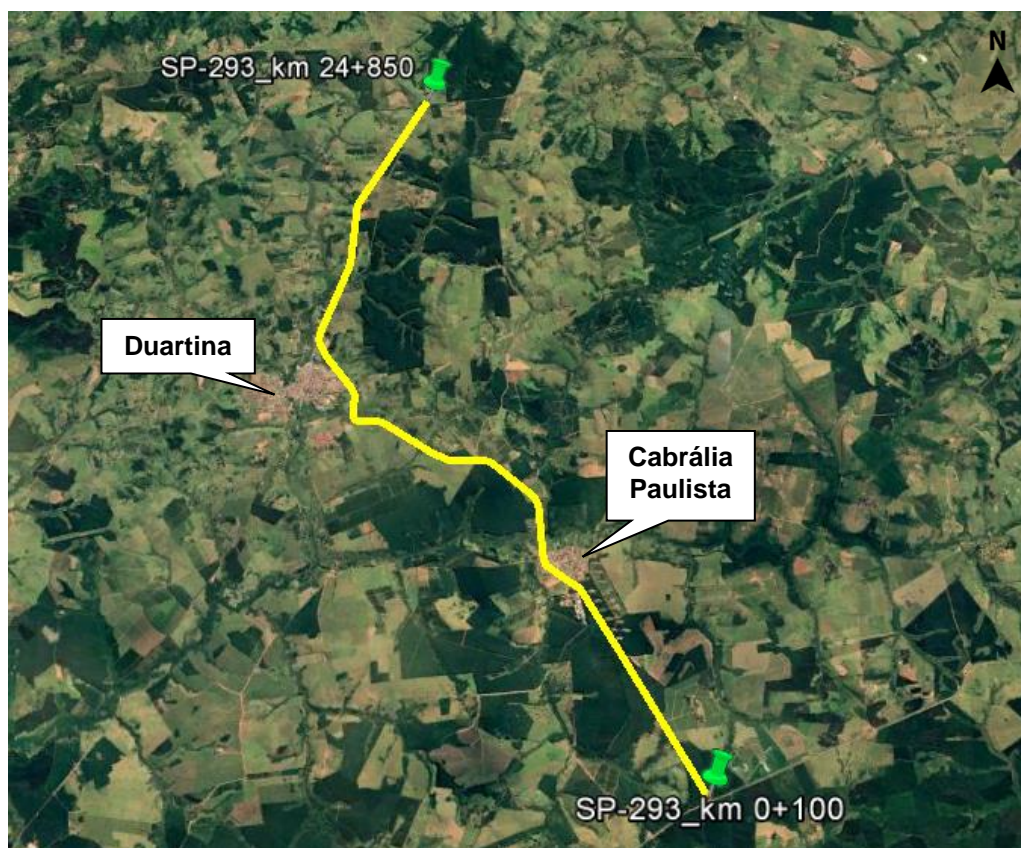


Figura 12 - SP 293

3.12 SP 294 – Trecho 1 - do km 347+030 ao km 451+700

O trecho 1 da rodovia SP 294 possui 104,670 quilômetros. Este trecho da rodovia esta compreendido entre o município de Bauru e o município de Marília, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:



Figura 13 - SP 294

3.13 SP 294 – Trecho 2 - do km 458+000 ao km 685+300

O trecho 2 da rodovia SP 294 possui 227,300 quilômetros inseridos no Lote Piracicaba - Panorama. Este trecho da rodovia está compreendido entre o Marília e Panorama, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:



Figura 14 - SP 294

3.14 SP 331 – do km 165+000 ao km 206+532

A rodovia SP 331 possui 41,532 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Gália e o município de Lupércio, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

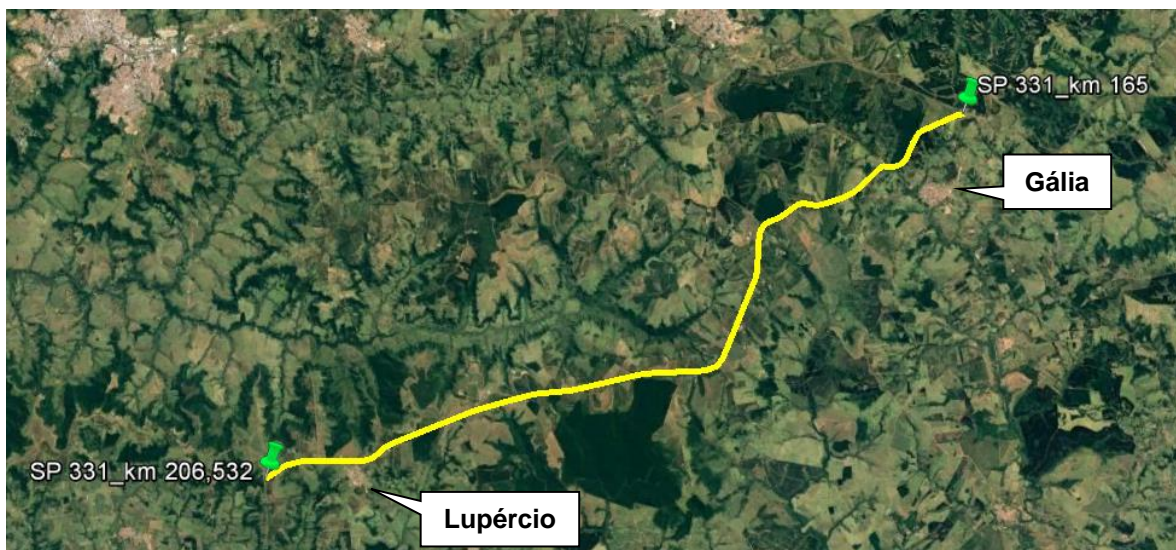


Figura 15 - SP 331

3.15 SP 425 – do km 374+350 ao km 450+300

A rodovia SP 425 possui 75,950 quilômetros. Este trecho da rodovia está compreendido entre o município de Parapuã e o município de Presidente Prudente, conforme destacado em amarelo na figura a seguir:

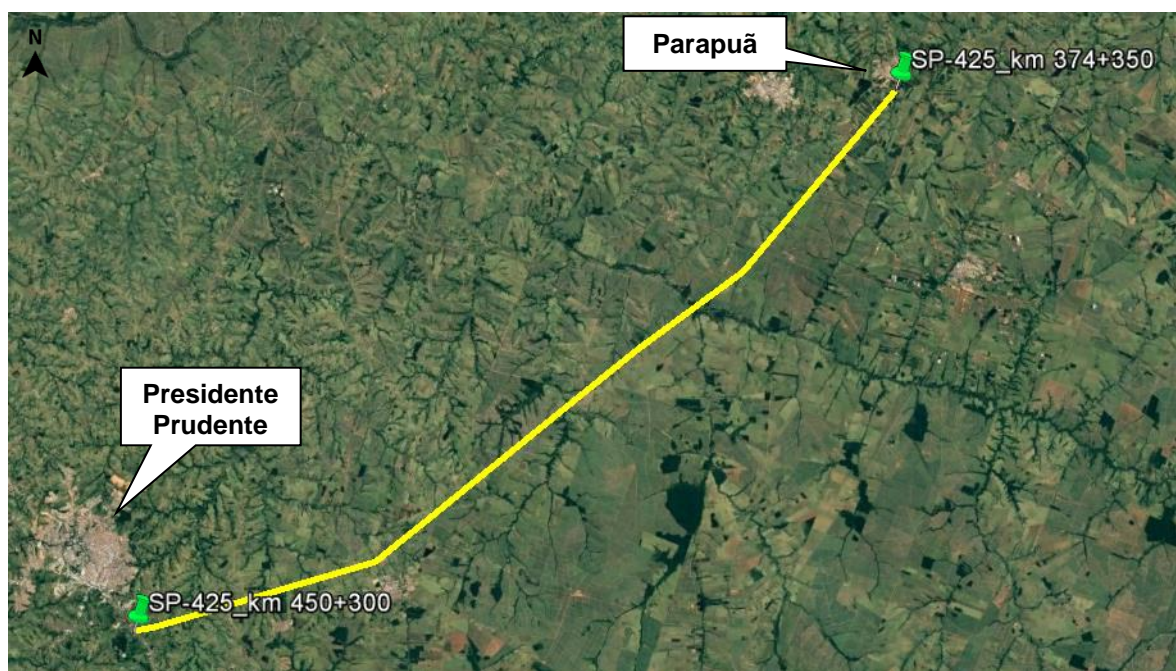


Figura 16 - SP 425

4. CADASTRO DE OBRAS DE ARTE ESPECIAIS E CORRENTES

No APÊNDICE A é apresentado o cadastro de Obras de Artes Especiais (OAEs) e Obras de Arte Correntes (OACs), realizado à época da elaboração do EDITAL.

As informações apresentadas APÊNDICE A são de caráter referencial, devendo ser devidamente atualizadas e validadas pela LICITANTE, devido ao lapso temporal entre os estudos realizados à época da elaboração do EDITAL e a assinatura do CONTRATO.

5. CADASTRO DE PASSIVOS SOCIAIS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos sociais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL.

Os Passivos Sociais se enquadram nas seguintes categorias referenciais:

- Plantio na Faixa de domínio
 - Cultivo Cíclico
 - Cultivo Perene
- Ocupação residencial
 - Abaixo do padrão mínimo
 - Residências de alvenaria
- Ocupação comercial
 - Barracas
 - Ocupação de alvenaria

O cadastro inclui informações de localização, situação e recomendações de providências mínimas que deverão ser tomadas por parte da CONCESSIONÁRIA, a quem incumbirá a responsabilidade pela realização de todas as atividades necessárias para evitar, mitigar e gerenciar tais passivos, sendo responsável por arcar com eventuais ônus decorrentes da materialização de riscos sociais e consequências adversas oriundas de tais passivos, a partir do momento em que houver a assinatura do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL, se relativo ao SISTEMA EXISTENTE e após a celebração do TERMO DE TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE, se relativo ao SISTEMA REMANESCENTE, nos termos do regramento estabelecido pelo CONTRATO e respectivos ANEXOS.

As informações apresentadas neste item são de caráter referencial, devendo ser devidamente atualizadas e validadas pela LICITANTE, devido ao lapso temporal entre os estudos realizados à época da elaboração do edital e a assinatura do CONTRATO.

6. PASSIVOS AMBIENTAIS

No APÊNDICE B é apresentado um cadastro dos passivos ambientais identificados no SISTEMA RODOVIÁRIO, com base no levantamento realizado à época da elaboração do EDITAL.

Os passivos ambientais, no âmbito do presente CONTRATO e ANEXOS, representam as seguintes categorias referenciais, todas relacionadas tão somente ao meio ambiente:

- Processo Erosivo (incluindo os movimentos de massa, sulcos, ravinas, queda de blocos);
- Deposição de Resíduos / Entulho;
- Área com Potencial de Contaminação;
- Área de Preservação Permanente com vegetação suprimida na FAIXA DE DOMÍNIO;
- Represamento de drenagem natural; e
- Assoreamento de Curso d'água.

Existem ocorrências de degradação de elementos do SISTEMA RODOVIÁRIO que podem oferecer riscos ao meio ambiente, porém as suas causas estão associadas a problemas de engenharia. O levantamento referencial elaborado para o presente EDITAL identificou seletivamente situações dessa natureza, as quais foram consideradas como passivos de engenharia e, portanto, não deverão ser contabilizadas como passivos ambientais.

Exemplos dessas situações são: danos em canaletas e descidas d'água no sistema de drenagem superficial, ou mesmo a ausência deles, e que resultaram em erosão laminar; processos erosivos no entorno de OACs (bueiros e galerias); canaletas com acúmulo de sedimento; erosão em aterro de encontro de OAEs, estruturas de contenção de taludes com danos, pavimentação danificada, entre outros. Cumpre registrar que boa parte dessas situações já se encontram inclusive cadastradas nos levantamentos de OAEs e OACs, conforme item 4 deste ANEXO.

Os passivos ambientais apresentados a seguir integram uma listagem, não taxativa e não exaustiva, dos passivos ambientais a serem gerenciados e mitigados por parte da CONCESSIONÁRIA. Caberá à CONCESSIONÁRIA a responsabilidade pela realização de todas as atividades necessárias para evitar, mitigar e gerenciar tais passivos, sendo responsável por arcar com os ônus decorrentes de eventual materialização de riscos ambientais e consequências adversas oriundas de tais passivos, desde que o fato gerador seja dentro da FAIXA DE DOMÍNIO e tenha se materializado após a celebração do TERMO DE TRANSFERÊNCIA INICIAL, se relativo ao SISTEMA EXISTENTE, e após a celebração do TERMO DE TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA REMANESCENTE, se relativo ao SISTEMA REMANESCENTE, nos termos do regramento estabelecido pelo CONTRATO e respectivos ANEXOS.

Devido ao lapso temporal entre o cadastro realizado à época da elaboração do EDITAL e a assinatura do CONTRATO, a CONCESSIONÁRIA deverá, com o objetivo de atualização do cadastro, realizar, às suas expensas e com base nos padrões descritos no ANEXO 6, um levantamento referenciado detalhado de todos os passivos ambientais do SISTEMA RODOVIÁRIO, como erosões, abatimentos, escorregamentos, assoreamentos, drenagens, ocupações irregulares na FAIXA DE DOMÍNIO, medidas de mitigação e compensação ambiental (Lei 9.985 de 18 de julho de 2000 e Resolução CONAMA 371/2006), TCRA'S (Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental), decorrentes dos processos de licenciamento e/ou operação da rodovia, ainda não cumpridos etc.

Na eventualidade da CONCESSIONÁRIA identificar novo passivo ambiental ou o agravamento de algum passivo ambiental listado no APÊNDICE B em até 30 (trinta) dias após a assinatura do CONTRATO, deverá ser elaborado laudo técnico individual de cada evolução da ocorrência, o qual deverá ser assinado por profissional devidamente competente e com recolhimento de Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, contendo as seguintes informações:

- Localização do passivo ambiental;
- Caracterização geral da área, incluindo um mapeamento geológico e geotécnico e de uso e cobertura do solo em escala detalhada (1:1.000);
- Descrição geral do tipo de passivo e da situação de agravamento identificada por meio de levantamento in loco;

- Análise temporal da área em estudo, por meio da utilização de imagens de satélite atualizadas e antigas, para fins de comparação;
- Resultados de investigações geotécnicas de campo e laboratoriais que venham a demonstrar a situação de estabilidade do local, segundo Normas do DER, nos casos em que esse tipo de investigação é aplicável;
- Apresentação das soluções para recuperação do passivo ambiental
- Croqui da situação identificada e da solução proposta para o passivo ambiental
- Registro fotográfico da situação observada;
- Outras informações relevantes que possam auxiliar na demonstração das causas que levaram ao agravamento da situação observada.

A CONCESSIONÁRIA, por si ou pelo RELATOR, terá até 15 (quinze) dias contados do prazo acima referido para enviar documento consolidando as informações dos laudos técnicos para avaliação e deliberação da ARTESP. No âmbito do SISTEMA REMANESCENTE, os laudos técnicos serão consolidados em RELATÓRIO DE VISTORIA INICIAL, conforme regramento do ANEXO 18.

Os custos de recuperação dos passivos ambientais identificados no APÊNDICE B são de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, sendo que aqueles classificados como “Emergenciais” no levantamento referencial do presente EDITAL deverão ser recuperados até o final do 1º (primeiro) ano da CONCESSÃO e os demais até o final do 5º (quinto) ano da CONCESSÃO.

Os passivos classificados como “Monitoramento” se referem às ocorrências de responsabilidade de terceiros que podem oferecer riscos à FAIXA DE DOMÍNIO em relação ao SISTEMA RODOVIÁRIO ou ao meio ambiente em caso de evolução ou às ocorrências classificadas como passivos ambientais, mas que não constituem situação emergencial e/ou risco iminente, as quais poderão vir a se estabilizar e/ou recuperar sem necessidade de intervenção. Sendo assim, para essas duas situações, a CONCESSIONÁRIA deverá estabelecer uma estratégia de monitoramento sistemático, não sendo de sua responsabilidade as ações de recuperação/estabilização.

1) Pendências de Cumprimento de Condicionante de Licença Ambiental pelo Departamento de Estradas de Rodagem – DER

Conforme verificado nos documentos do processo de licenciamento das obras de duplicação da SP-425, no trecho específico entre o km 429+200 e o km 450+240, o DER não realizou a implantação das passagens de fauna inferiores, conforme solicitado pela CETESB na condicionante Nº 2 da Licença de Instalação Nº 2.396/2016. O não cumprimento dessa condicionante resultou inclusive em Auto de Infração Nº 45004891 (Processo Nº 01/00027/18).

Portanto, será responsabilidade da CONCESSIONÁRIA a implantação / adaptação de 09 pontos de travessia para garantir passagem de fauna terrestre. Os pontos em questão e o tipo de obra/adaptação estão disponíveis no data room.

2) Termos de Compromisso de Regularização Ambiental – TCRAs pendentes de cumprimento pelo DER

Foi identificada a existência de passivos ambientais referentes à execução de serviços adicionais de plantio compensatório (totalizando 62,4 hectares), cuja responsabilidade deverá ser assumida pela Concessionária quando da assinatura do Termo de Transferência do SISTEMA RODOVIÁRIO. Os Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRAs estão apresentados na Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 - Termos de Compromisso de Regularização Ambiental

Termos de Compromisso de Regularização Ambiental (TCRA's) pendentes de execução					
TCRA	Processo	Rodovia	Trecho	Mudas	Hectares
DER/SP (SPA-627/294 Lote A) km 0,000 ao km 3,315 - Irapuru					
031/06	71011/05	SPA 627/294	km 2+500 / Irapuru	17	0,010
DER/SP (SP-294 Lote A) km 458,000 a 481,150 e 485,500 a 685,300 - Marília a Paulicéia					
172/00	80673/00	SP 294	Km 678+300 lado esquerdo / Santa Mercedes	1	0,001
131/01	81514/01	SP 294	km 645+350 - Dracena	40	0,024
107/02	81482/02	SP 294	Trevo secundário de Dracena	20	0,012
046/04	73834/04	SP 294	km 680+300 / Santa Mercedes	3	0,002
081/06	71292/06	SP 294	Trevo de Dracena / Dracena	70	0,042
0100/06	69946/06	SP 294	Km 569+020 ao 592+000 / Osvaldo Cruz e Adamantina	646	0,388
70159/08	14782/08	SP 294	km 586+400 / Lucélia	351	0,211
78363/08	15864/08	SP 294	km 616+500 / Pacaembu	245	0,147
0050/06	69917/06	SP 294	Km 569+020 ao 592+000 / Osvaldo Cruz - Adamantina	1.191	0,714
0051/06	69918/06	SP 294	Km 547+900 ao 569+020 / Iacri - Osvaldo Cruz	1.030	0,618
0048/06	69920/06	SP 294	Km 560+000 / Parapuã	3.890	2,334
52451/08	4806/08	SP 294	km 547,9 ao km 569,02 - Parapuã	543	0,326
46479/13	6710014/13	SP 294	km 592+752 ao km 658+378 - Dracena	13.109	7,864
116189/13	6710065/13	SP 294	km 592+752 ao km 658+378 - Dracena	720	0,432
118091/13	6710058/13	SP 294	km 651+770 - Dracena	172	0,103
21288/13	1110036/12	SP 294	km 564+170 - Parapuã	125	0,075
23118/14	6710100/13	SP 294	km 626 ao km 638 - Irapuru	896	0,537
65202/14	6710107/14	SP 294	km 649+590 - Dracena	1.705	1,023
129936/14	6710208/14	SP 294	km 639+000 ao km 639+180 - Junqueirópolis	125	0,075
29653/15	1110701/14	SP 294	km 528 ao km 529 - Tupã (obra de arte)	1.175	0,705
074/07	72066/07	SP 284	km 502+900 / João Ramalho	750	0,450
852/07	72394/07	SP 284	Km 516+330 / Rancharia	34	0,020
128754/12	1210170/12	SP 284	km 512+350 - Rancharia	59.260	35,549
21456/13	1110037/12	SP 284	km 500+000 ao km 512+350 - João Ramalho	705	0,423
DER/SP (SP-425 Lote C) km 374,350 ao km 450,300 - Parapuã a Pres Prudente					
847/07	72420/07	SP 425	Km 445+400 / Regente Feijó	75	0,045
60197/13	1110025/13	SP 425	km 374+350 ao km 418+000 - Parapuã	798	0,479

Termos de Compromisso de Regularização Ambiental (TCRA's) pendentes de execução					
TCRA	Processo	Rodovia	Trecho	Mudas	Hectares
72416/13	1210082/13	SP 425	km 433+500 ao km 434+500	625	0,375
56895/14	1210116/14	SP 425	KM 397+800 AO KM 398+500 - Martinópolis	493	0,296
DER/SP (SP-294 Lote E) km 347,030 ao km 451,483 - Bauru a Marília					
051/05	79459/05	SP 294	km 350+900 pista leste / Bauru	874	0,524
002/06	79391/06	SP 294	Km 360+300 ao 375+300 / Piratininga - Avaí - Duartina	3.450	2,070
014/06	79391/06	SP 294	km 360+300 km 375+300 /Piratininga, Avaí, Duartina	3.409	2,045
DER/SP (SP-304 Lote G) km 245,020 ao KM 293,910 - Jaú a Torrinha					
73607/12	5235/10	SP 304	km 258,43 ao km 293,5 - Dois Córregos	1.392	0,835
DER/SP (SP-304 Lote H) km 168,400 ao km 245,020 - Torrinha a Piracicaba					
0101/98	71157/98	SP 304	Piracicaba - São Pedro	1.180	0,708
009/99	71157/98	SP 304	Piracicaba - São Pedro	1.055	0,633
019/05	66783/05	SP 304	PTC Rio Corumbataí-Piracicaba-Artemis	510	0,306
021/05	66782/05	SP 304	km199 PTC Rib Samambaia – São Pedro / Santa Maria da Serra	510	0,306
044/06	67232/06	SP 304	Km 227 / Santa Maria da Serra	200	0,120
DER/SP (SP-191 Lote J) km 74,720 ao km 118,610 - São Pedro a Rio Claro					
070/06	67791/06	SP 191	Km 83+300 / Rio Claro - Ipeúna	30	0,018
20999/14	412/13	SP 191	km 96+100 ao km 99+000 - Charqueada	2.650	1,590

7. TRECHOS COM EXCEÇÕES DAS OBRIGAÇÕES DE CONSERVAÇÃO E OPERAÇÃO

Nos segmentos indicados na Matriz 1 abaixo, por configurarem segmentos demasiadamente urbanizados e/ou com interferências/sobreposições de obrigações de municípios ou de outras empresas operadoras de serviços públicos, as obrigações da CONTRATADA se restringirão às funções de operação, conservação especial, emergencial e de rotina e atendimento aos índices de desempenho relativos aos componentes específicos e exclusivos assinalados (com a letra 'v') na Matriz a seguir. Isto é, estão expressamente excluídos das demais obrigações de conservação e operação descritas nos Anexos 3, 5, 6, 11 e Apêndices C e I.

Observações em relação à Matriz 1:

- (1) Em relação aos trechos existentes a serem contornados, as obrigações citadas na matriz referem-se ao período do Início da Operação até o dia que antecede a data prevista para a transferência efetiva do trecho ao município;
- (2) No trecho sobre a Barragem (SP 261), a Concessionária deverá solicitar autorização da operadora da barragem para realização dos serviços para as intervenções que possam impactar nas estruturas ou na drenagem da estrutura da barragem (considerar, para todos os fins, que todo o aterro da barragem é responsabilidade da operadora da Barragem);
- (3) Nos casos de exclusão/exceção de obrigação contratual conforme indicado na matriz a seguir, não caberão as penalidades previstas no Anexo 11.
- (4) Considerar, para o trecho sobre a barragem, que as obrigações da Concessionária citadas na matriz a seguir são exclusivamente relacionadas ao espaço compreendido pela plataforma da pista, defensas e postes de iluminação viária;
- (5) A matriz abaixo também se encontra disponível para acesso em formato planilha eletrônica no Data Room.

Matriz 1 – Trechos com exceções das obrigações contratuais (marcação com a letra ‘v’ indicam obrigação mantida)

			Caso 1 - Trechos Urbanizados																				Caso 2 - Trecho sobre a Barragem	Caso 3 - Trechos Existentes a Serem Contornados (1)								
Informações Gerais	Rodovias		SPA 017/293	SPA 616/294	SPA 605/294	SPA 592/294	SPA 571/294	SPA 570/294	SPA 420/294	SPA 195/331	SPA 437/425	SPA 195/304*	SPA 201/304	SPA 223/304	SPA 227/304	SPA 005/197	SPA 193/310	SPA 130/225	SPA 195/225	SPA 498/284	SPA 200/310	SP 191	SPA 571/294	SPA 498/284	SPA 570/294	SPI 083/191	SPA 658/294	SP 261 (4)	Trecho Contornado de Paulópolis e Pompéia*	Trecho Contornado de Águas de São Pedro*	Trecho Contornado de Águas de São Pedro*	Trecho Contornado de Santa Maria da Serra*
	km inicial		0,360	0,900	0,800	18,085	15,765	0,345	1,150	0,400	2,500	1,670	0,200	0,730	0,390	4,100	9,100	0,240	7,470	1,000	9,400	97,800	17,040	1,400	12,716	8,000	3,700	173,000	478,000	187,000	195,500	230,600
	km final		0,800	1,500	1,500	20,700	17,040	2,352	2,880	0,600	2,910	3,000	1,980	2,100	1,000	4,750	9,400	1,080	7,770	1,400	10,000	98,490	18,800	6,125	16,846	8,850	4,700	174,000	493,500	195,500	199,750	239,680
	Extensão		0,440	0,600	0,700	2,615	1,275	2,007	1,730	0,200	0,410	1,330	1,780	1,370	0,610	0,650	0,300	0,840	0,300	0,400	0,600	0,690	1,760	4,725	4,130	0,850	1,000	1,000	15,500	8,500	4,250	9,080
Anexo 6 - Funções de Conservação	Pavimento	Pavimento	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
	Faixa de Domínio	Conservação do revestimento vegetal	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Limpeza	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Erosões	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Paradas de ônibus, monumentos e utilidades públicas	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Pichação (exceto particular)	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Conformação lateral	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Vedos – cercas, muros, alambrados e telamentos (exceto particular)	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
	Drenagem	Drenagem superficial de plataforma	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Drenagem superficial fora da plataforma	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Bueiros, galerias e drenos	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Caixas de captação	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Drenagem de túneis	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Passagens de fauna	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
		Caixas de retenção e vazamento	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v
	Dispositivo de retenção viária	Dispositivos flexíveis (defensas metálicas, defensas de cabo e similares)	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Dispositivos rígidos (barreiras de concreto e similares)	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Dispositivos antiofiscamento	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Guarda-corpo e balaústres	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
	Sinalização e dispositivos auxiliares	Sinalização horizontal	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Sinalização vertical	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Dispositivos delimitadores	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Dispositivo de canalização	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Dispositivos de sinalização de alerta	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Dispositivo de uso temporário	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Sinalização semafórica																														
	Estruturas	Estruturas – pontes, viadutos e passarelas	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v		v	v	v	v

			Caso 1 - Trechos Urbanizados																				Caso 2 - Trecho sobre a Barragem	Caso 3 - Trechos Existentes a Serem Contornados (1)									
Informações Gerais	Rodovias		SPA 017/293	SPA 616/294	SPA 605/294	SPA 592/294	SPA 571/294	SPA 570/294	SPA 420/294	SPA 195/331	SPA 437/425	SPA 195/304*	SPA 201/304	SPA 223/304	SPA 227/304	SPA 005/197	SPA 193/310	SPA 130/225	SPA 195/225	SPA 498/284	SPA 200/310	SP 191	SPA 571/294	SPA 498/284	SPA 570/294	SPI 083/191	SPA 658/294	SP 261 (4)	Trecho Contornado de Paulópolis e Pompéia*	Trecho Contornado de Águas de São Pedro*	Trecho Contornado de Águas de São Pedro*	Trecho Contornado de Santa Maria da Serra*	
	km inicial		0,360	0,900	0,800	18,085	15,765	0,345	1,150	0,400	2,500	1,670	0,200	0,730	0,390	4,100	9,100	0,240	7,470	1,000	9,400	97,800	17,040	1,400	12,716	8,000	3,700	173,000	478,000	187,000	195,500	230,600	
	km final		0,800	1,500	1,500	20,700	17,040	2,352	2,880	0,600	2,910	3,000	1,980	2,100	1,000	4,750	9,400	1,080	7,770	1,400	10,000	98,490	18,800	6,125	16,846	8,850	4,700	174,000	493,500	195,500	199,750	239,680	
	Extensão		0,440	0,600	0,700	2,615	1,275	2,007	1,730	0,200	0,410	1,330	1,780	1,370	0,610	0,650	0,300	0,840	0,300	0,400	0,600	0,690	1,760	4,725	4,130	0,850	1,000	1,000	15,500	8,500	4,250	9,080	
	Prédios e pátios	Prédios e pátios operacionais e de suporte																															
	controle de arrecadação	Sistema de controle de arrecadação																															
	Sistema de controle de fiscalização de trânsito	Sistema de controle de fiscalização de trânsito e transporte e apoio aos serviços não delegados																															
	Sistema de comunicação	Sistema de comunicação e relacionamento com o Usuário																															
	Sistema de monitoração de tráfego	Sistema de monitoração de tráfego																															
	Iluminação	Iluminação viária	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
		Iluminação predial																															
		Sinalização luminosa	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
	Eletrificação	Eletrificação	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
	Meio Ambiente		v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v
Anexo 3 - Indicadores de Desempenho	Conservação Especial do Pavimento		v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	
	Serviço de Atendimento ao Usuário																																
	Meio Ambiente		v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	
	Pesagem																																
	Conservação de Rotina (conforme obrigação listada nos itens acima)		v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	
	Praça de Pedágio																																
	Fluidez																																
	Sinalização		v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	
Equipamentos Operacionais		v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	v	
Anexo 5 - Funções de Operação	Tempo de atendimento dos veículos operacionais																																
	Ações de adequação de capacidade por nível de serviço																																

Nota:

Para o trecho rural da SPA 592/294 (km 0,000 ao km 18,085), excepciona-se a incidência dos indicadores 2.1, 2.2 e 2.3 constantes do Anexo 3, bem como de seus correspondentes no Apêndice I, mantendo-se a obrigação e penalidades respectivas, no entanto.